

PLANO DE ENSINO
PRINCÍPIOS DE PSICOMETRIA

INSTITUTO: Psicologia

DISCIPLINA: Princípios da Psicometria

CÓDIGO DA DISCIPLINA: IPSC28

CARGA HORÁRIA: 68 h/a

CURSO: Psicologia

SÉRIE: 5º semestre

PERÍODO LETIVO: 2020.1

PROFESSOR: Leonardo de Oliveira Barros

EMENTA:

Métodos quantitativos de pesquisa. A Psicometria e a Teoria da Medida. O processo de construção de instrumentos para avaliação psicológica. Elaboração e análise de itens. Medidas escalares: escalas de medidas e técnicas de escalonamento. Análise e interpretação de medidas psicométricas. A Estatística e a Psicometria: Teoria da Correlação e Análise Fatorial. Parâmetros psicométricos: fidedignidade, validade e normatização de instrumentos. Perspectiva crítica e ética para o uso de testes psicológicos. Modelos da Psicometria: Teoria Clássica dos Testes (TCT) versus Teoria de Resposta ao Item (TRI). A utilização de softwares estatísticos em Psicometria.

JUSTIFICATIVA:

A disciplina Princípios de Psicometria foi planejada tendo em vista a importância dos procedimentos de mensuração no campo da avaliação psicológica e pesquisa em Psicologia. Além disso, visa favorecer o contato com as discussões históricas e atuais no campo da Psicometria apresentando articulação direta com as disciplinas Pesquisa em Psicologia e Estatística em Psicologia, e subsidiando disciplinas futuras de Avaliação Psicológica, Psicologia e Educação, Psicologia e Saúde e Psicologia e Organizações. A presente disciplina pode ser considerada como de fundamental importância para a formação profissional e para a construção do senso crítico do acadêmico ao fornecer uma visão sistêmica dos principais tipos de instrumento utilizados na área e das questões que envolvem o seu emprego. O rigor na construção de instrumentos que sejam qualificados para a avaliação de aspectos psicológicos, após a resolução CFP nº 002/2003 (substituída pela Resolução CFP nº 09/2018), ampliou significativamente a demanda pelo conhecimento dos procedimentos psicométricos subjacentes às etapas de validação, ao passo que todos os testes psicológicos comercializados no Brasil, a partir daquele momento, devem passar pela avaliação e aprovação do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI/CFP). Atualmente a *International Organization for Standardization* (ISO) organizou o comitê ISO/PC230 "*Psychological Assessment*", o qual vem desenvolvendo normas internacionais para a construção de testes padronizados em diferentes áreas, fazendo crescer a necessidade da melhoria na qualidade das medidas psicológicas. Assim sendo, a disciplina Princípios de Psicometria tem por escopo apresentar uma visão panorâmica dos temas centrais que perpassam a área da Psicometria no Brasil e no mundo, além de dotar o estudante de Psicologia das competências necessárias para a

iniciação em métodos de construção, administração, interpretação e crítica de instrumentos de medida.

OBJETIVOS:

- Criar interfaces com os conhecimentos produzidos em outras áreas de saber, tais como Metodologia Científica e Estatística, promovendo a visão interdisciplinar dos discentes.
- Introduzir a noção de quantificação em Psicologia e as relações da Psicometria com a Teoria da Medida.
- Caracterizar o campo da avaliação psicológica.
- Expor os principais contextos e críticas do uso atual de testes.
- Produzir saberes sobre os tipos de instrumentos de avaliação e seus procedimentos de administração.
- Capacitar os discentes para a elaboração de instrumentos psicométricos.
- Discutir métodos de elaboração e análise de itens.
- Apresentar as medidas escalares: escalas de medidas e técnicas de escalonamento.
- Introduzir os parâmetros psicométricos (fidedignidade, validade e padronização) dos testes, visando o aprendizado sobre validação de medidas psicológicas.
- Apresentar as técnicas estatísticas utilizadas para a validação de escalas.
- Distinguir usos potenciais para os diversos tipos de medidas: a aplicação da Psicometria na clínica, na educação e nas organizações.
- Relacionar a adequação das medidas aos contextos histórico-culturais correspondentes.
- Desenvolver as capacidades de análise e interpretação, além de senso crítico e postura ética para o uso de testes psicológicos.
- Apresentar os modelos da Psicometria: Teoria Clássica dos Testes (TCT) versus Teoria de Resposta ao Item (TRI).
- Apresentar os principais procedimentos psicométricos em software estatístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da Psicometria
2. Métodos quantitativos: Teoria da medida e níveis de mensuração
3. Construção e adaptação de instrumentos psicológicos: elaboração e análise de itens
4. Validade e fidedignidades dos testes psicológicos
5. Normatização e padronização
6. Correlação e análise fatorial
7. Teoria Clássica dos Testes e Teoria de Resposta ao Item
8. Análises estatísticas aplicadas à construção de instrumentos psicológicos.
9. Procedimentos estatísticos de validade
10. Psicometria e considerações éticas na avaliação psicológica

MÉTODO:

Reconhecendo-se a pouca familiaridade dos estudantes de Psicologia com métodos estatísticos, a disciplina foi organizada processualmente, em que a constituição do conhecimento deverá ocorrer gradualmente, de acordo com os sentidos e significados produzidos teoricamente, juntamente com aplicações estatísticas, que terão como suporte para a facilitação do aprendizado, a elaboração de matrizes de análise e utilização de *software* estatístico, além do emprego de exemplos referentes a pesquisas que adotem procedimentos psicométricos.

COMPETÊNCIAS:

Com a proposta de disciplina aqui apresentada, espera-se que o aluno desenvolva as seguintes competências básicas:

- 1ª) Dominar os conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam lidar com a construção, administração, interpretação e crítica aos instrumentos de avaliação psicológica;
- 2ª) Identificar, definir e formular problemas de pesquisa em Psicologia que justifiquem a construção de um instrumento de medida para o propósito da investigação científica;
- 3ª) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área de Psicometria;
- 4ª) Utilizar método experimental, de observação, e/ou outros métodos de investigação científica;
- 5ª) Escolher e utilizar instrumentos para a testagem psicológica e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) a partir de sua adequação ao contexto de avaliação e das propriedades psicométricas que irão respaldá-los;
- 6ª) Construir e validar escalas psicométricas;
- 7ª) Elaborar e analisar os itens de um teste;
- 8ª) Utilizar os recursos da Estatística e da Informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia;
- 9ª) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- 10ª) Redigir uma comunicação científica, tal como um artigo, aplicando técnicas da Psicometria;
- 11ª) Utilizar softwares estatísticos para o estudo dos parâmetros e das técnicas estatísticas utilizadas na Psicometria.
- 12ª) Transpor as competências desenvolvidas no âmbito desta disciplina para as disciplinas correlatas, promovendo a interdisciplinaridade.

AValiação DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Os métodos de avaliação de ensino-aprendizagem a serem utilizados na disciplina Princípios de Psicometria buscam conciliar o modelo tradicionalista de avaliar com um modelo mais dinâmico, interativo e processual. Como forma de avaliar o aprendizado da disciplina em termos de conteúdo, será realizada uma prova de caráter individual: de caráter dissertativo e objetivo, que terá como objetivo avaliar o desenvolvimento e o posicionamento crítico do aluno frente às discussões aventadas em sala de aula, assim como investigar a assimilação de conteúdos objetivos ao longo da disciplina. Além dessa avaliação teórica será realizada uma avaliação em grupo, que integralizará o score final atribuído à aprendizagem do discente. Esta última avaliação possui uma grande ênfase na assimilação teórico-prática das técnicas psicométricas de construção, desenvolvimento, e validação de escalas psicológicas, possuindo como objetivo final a consolidação de um resumo expandido e uma apresentação oral que faça uso de aplicações estatísticas e psicométricas no processo de avaliação de um construto estudado pelas diferentes áreas de investigação da Psicologia.

INDICAÇÕES DE LEITURA:

Ambiel, R. A. M., & Carvalho, L. F. (2017). Validade e precisão de instrumentos de avaliação psicológica. In M. R. C. Lins & J. C. Borsa (Orgs.), *Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos* (pp. 115- 125). Petrópolis: Editora Vozes.

Ambiel, R. A. M., Andrade, J. M., Carvalho, L. F., & Cassepp-Borges, V. (2016). “E viveram felizes para sempre”: a longa (e necessária) relação entre psicologia e estatística. In R. A. M. Ambiel, I. S. Rabelo, S. V. Pacanaro, G. A. S. Alves & I. F. A. S. Leme (Orgs.), *Avaliação psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia* (pp. 49-80). São Paulo: Casa do Psicólogo

Andrade, J. M., & Valentini, F. (2018). Diretrizes para a Construção de Testes Psicológicos: a Resolução CFP nº 009/2018 em Destaque. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38(spe), 28-39.

Conselho Federal de Psicologia. (2018). Resolução 09 de 25 de abril de 2018. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga as Resoluções nº 002/2003, nº 006/2004 e nº 005/2012 e Notas Técnicas nº 01/2017 e 02/2017.

Damásio, B. F. (2012). Uso da análise fatorial exploratória em psicologia. *Avaliação Psicológica*, 11(2), 213-228.

International Test Commission. (2017). *The ITC Guidelines for Translating and Adapting Testes (Second edition)*. <https://www.intestcom.org/>.

Miguel, F. K. (2017). Padronização e interpretação de resultados. In M. R. C. Lins & J. C. Borsa (Orgs.), *Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos* (pp. 126-136). Petrópolis: Editora Vozes.

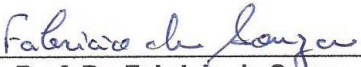
Pasquali, L. (1999). Histórico dos instrumentos psicológicos. *Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração*, 13-25.

Pasquali, L. (2017). Validade dos testes. *Examen: Política, Gestão e Avaliação da Educação*, 1(1), 36-36.

Pasquali, L. (2003). Teoria da medida. IN L. Pasquali (Org). *Psicometria: Teoria dos testes na Psicologia e na Educação*. Petrópolis: Rio de Janeiro.

Pasquali, L. (1998). Princípios de Elaboração de Escalas Psicológicas. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 25(5), 206-213.

Sartes, L. M. A., & de Souza-Formigoni, M. L. O. (2013). Avanços na psicometria: da Teoria Clássica dos Testes à Teoria de Resposta ao Item. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(2), 241-250.


Prof. Dr. Fabrício de Souza
Universidade Federal da Bahia
Instituto de Psicologia